



BANCO CÉDULA S.A.

CNPJ 33.132.044/0001-24

Relatório da Administração: Senhores Acionistas Banco Cédula S/A. De conformidade com o Estatuto Social e legislação vigente, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019, juntamente com as Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Permanecemos à disposição para quaisquer informações que julguem necessárias. **A Diretoria.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em MRS)		Demonstrações dos resultados 2º Semestre e em 31 de dezembro				Demonstrações dos fluxos de caixa 2º Semestre e em 31 de dezembro (Em MRS)								
	2019	2018	2º Sem/19		2019		2018		2º Sem/19		2019		2018	
Ativo														
Circulante	129.043	136.478			10.852	20.711	25.898				8.989	5.366	(615)	
Disponibilidade	450	486			3.404	7.506	21.162							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.807	27.307			3.189	4.661	(1.537)				200	1.556	(1.531)	
Aplicações no mercado aberto	36.807	27.307			4.259	8.544	6.273				10	20	25	
TVM e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	36.449	30.690			5.149	(768)	(13.022)							
Carteira própria	15.233	12.601			(2.533)	(5.275)	(5.604)							
Instrumentos financeiros derivativos	102	561			7.882	4.507	(7.418)				(2.636)	(5.760)	(9.508)	
Vinculados à prestação de garantias	21.114	17.528			16.001	19.943	12.876							
Relações interfinanceiras	46	46			(7.416)	(12.449)	(11.193)							
Créditos vinculados ao Banco Central	46	46			12	21	47							
Operações de crédito (Nota 5)	2.449	8.189			(842)	(1.620)	(1.898)							
Empréstimos e financiamentos setor privado	2.468	19.928			(3.101)	(5.395)	(4.518)							
(-) Provisão p/ operações de créditos em liquidação duvidosa	(19)	(11.739)			(1.033)	(1.687)	(1.639)							
Outros créditos	9.253	15.634			226	952	663							
Rendas a receber	304	529			(2.678)	(4.720)	(3.848)							
Diversos	8.949	15.105			8.585	7.494	1.683							
Outros valores e bens	43.789	54.126			717	(1.590)								
Outros valores e bens (Nota 6)	43.769	54.104			9.302	5.904	1.683							
Despesas antecipadas	20	22			(158)	(277)	(1.296)							
Realizável a longo prazo	2.935	3.119			200	1.556	(615)							
Operações de crédito (Nota 5)	2.935	3.119			(80)	(80)	(18)							
Empréstimos e financiamentos setor privado	4.635	6.237			8.989	5.366	(615)							
(-) Provisão p/ operações de créditos em liquidação duvidosa	(1.700)	(3.118)			1.209.045	1.209.045	1.209.045							
Permanente	308	327			7.43	4.44	(0.51)							
Investimentos	115	115												
Outros investimentos	115	115												
Imobilizado de uso	193	212												
Outras imobilizações de uso	1.163	1.162												
(-) Depreciações acumuladas	(970)	(950)												
Total do ativo	132.286	139.924												
Passivo														
Circulante	73.276	80.247												
Depósitos	69.737	71.259												
Depósitos à vista	1.250	891												
Depósitos a prazo (Nota 10)	68.487	70.368												
Relações interfinanceiras		69												
Recebimentos a pagamentos a liquidar		69												
Instrumentos financeiros derivativos	769	806												
Prêmio de opções a lançar	769	806												
Outras obrigações	2.770	8.113												
Sociais e estatutárias	94	14												
Fiscais e previdenciárias	1.053	2.539												
Negociação e intermediação de valores	88													
Diversos (Nota 7)	1.535	5.560												
Realizável a longo prazo		1.994												
Depósitos		1.994												
Depósitos a prazo		1.994												
Patrimônio líquido	59.010	57.683												
Capital social (Nota 8)	80.000	80.000												
Ajuste valor de mercado - TVM	436	(1.120)												
Lucro ou prejuízo acumulados	(15.831)	(21.197)												
Ações em tesouraria	(5.595)													
Total do passivo e do patrimônio líquido	132.286	139.924												

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2019 e 2018

1 - Contexto Operacional: A sociedade tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e serviços permitidos aos bancos comerciais e às sociedades de crédito, financiamento e investimentos. Iniciou suas atividades no mercado bancário e de capitais em 1964, com a fundação da Cédula S/A. Crédito Financiamento e Investimento. Em 1989, transformou-se em banco múltiplo, para operar com carteiras de banco comercial, de investimento e financeiro. **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Banco Central do Brasil e em consonância com o COSIF - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional. Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, relacionadas ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados para fins de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis apenas os pronunciamentos aprovados pelo Banco Central do Brasil, sendo as principais alterações introduzidas e que impactaram as demonstrações contábeis: a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 - Fluxo de Caixa); o novo critério para registro de Reserva de Capital; a obrigatoriedade de destinar o lucro apurado em cada exercício, seja através da distribuição de dividendos ou da constituição de Reserva de Lucros; e a aprovação dos CPC's: 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; 04 - Divulgações sobre Partes Relacionadas; 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingentes; 24 - Eventos Subsequentes; 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; e 10 - Pagamento Baseado em Ações. Não sendo apresentadas as Demonstrações Contábeis encerradas no exercício e segundo semestre findos em 31/12/2019 em comparação ao exercício findo em 31/12/2018. **3 - Principais Práticas Contábeis:** As seguintes práticas contábeis foram adotadas pelo Banco: **a) Resultado das Operações:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa para Fluxo de Caixa Indireto:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. **d) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com a Circular 3.068 de 08/11/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios específicos de contabilização, sendo: i) Títulos para Negociação, ii) Títulos Disponíveis para Venda e iii) Títulos Mantidos até o Vencimento. **e) Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações contábeis. **f) Operações de**

Crédito: Todas as operações de crédito têm os seus riscos classificados de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 5.II. As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas. Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos:** Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução 2.682/99 do BACEN, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas quando da ocorrência de inadimplência. **h) Imobilizado de Uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear utilizando-se taxas que levam em conta a vida útil dos bens. **i) Depósitos a prazo:** Estão demonstrados pelo valor captado, acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço. **j) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais adicional de 10% e a Contribuição Social sobre o lucro antes do Imposto de Renda à alíquota de 20%, a partir 01/09/2015. **4 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** Compostos da seguinte forma:

	2019	2018
Carteira Própria	15.233	12.601
Ações de Companhias Abertas	15.831	12.970
(+/-) Ajustes a mercado	(598)	(369)
Instrumentos Financeiros Derivativos	102	561
Prêmio de Opções a Exercer	102	490
(+) Ajustes a mercado		71
Vinculados à Prestação de Garantias	21.114	17.528
Ações de Companhias Abertas	19.589	18.438
(+/-) Ajustes a mercado	1.525	(910)
Total	36.449	30.690

5 - Operações de Crédito: 5.I - Composição por modalidade: 5.I.a - Operações de Crédito

	2019		2018	
	%		%	
Financiamento, Empréstimo e Capital de Giro	4.950	69,69	24.698	94,39
Adiantamento a depositante	6	0,08	2	0,01
Conta garantida	1.878	26,44	-	-
Crédito pessoal	269	3,79	1.465	5,60
Total de Operações de Crédito	7.103	100,00	26.165	100,00
Ativo Circulante	2.468		19.928	
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.635		6.237	

5.II - Classificação por níveis de risco - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil:

Nível de Risco	%	Tipo de Operação	Curso Normal				Vencidas					
			P. Física		P. Jurídica		P. Física		P. Jurídica			
			2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018		
AA	-	Operação de Crédito	166	1.400	-	66	-	-	-	-	-	
A	0,5	Operação de Crédito	4	-	1.893	2.752	9	14	-	-	-	
B	1	Operação de Crédito	621	65	-	168	6	2	-	-	-	
C	3	Operação de Crédito	-	-	2.251	1.927	67	58	-	-	-	
D	10	Operação de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
E	30	Operação de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
F	50	Operação de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
G	70	Operação de Crédito	-	-	460	12.997	321	9.098	-	-	-	
H	100	Operação de Crédito	-	-	-	1.997	756	1.997	-	-	-	
			756	-	-	1.997	756	1.997	544	1.528	544	
Total			1.547	1.465	4.604	19.907	1.159	11.169	952	4.793	560	3.688

5.III - Operações recuperadas e Lançadas a Prejuízo:

Setor Privado	Exercício de 2019		Exercício de 2018	
	Operações Recuperadas	Operações Lançadas a Prejuízo	Operações Recuperadas	Operações Lançadas a Prejuízo
Pessoas Jurídicas	-	5	3.582	10.488
Pessoas Físicas	8.627	2.954	2.955	-
Total	8.627	6.336	6.537	10.488

6 - Outros Valores e Bens:

Representados por imóveis recebidos em quitação de operações de crédito, estando assim composto:

	2019	2018
Descrição	2019	2018
Imóveis	55.021	59.057
Provisão para desvalorização	(11.252)	(4.953)
Total	43.769	54.104

A provisão foi constituída para imóvel objeto de arrendamento totalmente depreciado na data base de 31/12/2019. **7 - Provisão para Eventuais Contingências Passivas:** Não houve a necessidade de provisão para exercício de 2019 (R\$ 5.302 mil em 31/12/2018) para suprir eventuais e futuras indenizações a terceiros. **8 - Capital Social:** O Capital Social de R\$ 80.000 mil, de propriedade de domiciliados no país, está representado por 1.209.045 ações sem valor nominal, sendo 789.910 ações ordinárias nominativas e 419.135 ações preferências nominativas de uma única classe. O Banco mantém em tesouraria 57.050 ações ordinárias nominativas e 63.080 ações preferências nominativas, adquiridas no exercício de 2019 pelo montante de R\$ 5.595 mil. **9 - Limite Operacional - Acordo da Basília:** O Patrimônio de Referência - PR do Banco é compatível com a sua exposição a riscos conforme estabelecido na regulamentação editada pelo Banco Central do Brasil.

	2019	2018
Patrimônio de Referência - PR	59.010	57.683
Parcela de Risco de Crédito	77.137	95.606
Parcela de Risco de Mercado	75.415	55.223
Parcela de Risco Operacional	22.997	17.795
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	175.549	168.624
Margem do PR sobre RWA	44.965	43.140
Índice de Basília	33,61%	34,21%

está disponível aos interessados na sede do Banco. As perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito estão descritas na Nota Explicativa V.III. **11.3 - Gerenciamento de Risco Operacional:** Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. O Banco, conforme facultado na Resolução CMN 4.557/17, calcula a parcela para cobertura desse risco pelo método do indicador básico, dispondo de estrutura de gerenciamento capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados às suas atividades. **11.4 - Gerenciamento do Risco de Mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas do Banco. A política do Banco, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, não realizando operações classificadas na carteira de negociação. Dessa forma, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Banco está apta a avaliar e monitorar a exposição a esse risco. **11.5 - Gerenciamento do Risco de Liquidez:** Conforme determinado pela Resolução CMN 4.557/17, é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O risco de liquidez da instituição está dentro dos limites estabelecidos pela Alta Administração. A instituição possui aplicações em Operações Compromissadas de elevada liquidez, que dentre seus recursos disponíveis, servem para honrar com seus compromissos, garantindo a manutenção e a continuidade de suas atividades operacionais. O relatório de gerenciamento de riscos está à disposição dos interessados na sede do Banco.

Michael Stivelman - Diretor Presidente **Imre Kiss** - Diretor Vice-Presidente
Lúcio Botelho da Rocha - Diretor Superintendente
Roberto Celestino Manoel - Contador - CRC-RJ 46.995

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis: Opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Cédula S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banco Cédula S.A. em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício e semestre findos em 31/12/2018, apresentadas para fins de comparação por força das normas emanadas do Banco Central do Brasil, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 27/03/2019, que não teve nenhuma modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras